



FOTO DR

PONTA DO PARGO

Chuva 'abençoa' inauguração de obra "considerada impossível"

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Uma cerimónia 'à antiga', com multidão, banda e pároco a dar a bênção, assinalou a conclusão de uma "obra fundamental de acessibilidade", afirmou ontem o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, na inauguração da segunda fase da empreitada de

construção da via expresso Fajã da Ovelha – Ponta do Pargo, nomeadamente o troço entre o Amparo e o centro da freguesia da Ponta do Pargo.

Nem a chuva torrencial demoveu as largas dezenas de pessoas que não quiseram perder a inauguração da via que dá por concluída a obra de ligação da Estrada Regional 101, entre a Raposeira e a Ponta

#

34,7

MILHÕES de euros, o valor global das duas fases da empreitada da via expresso até à Ponta do Pargo.

do Pargo, que possui uma extensão global de 5,7 quilómetros. Como frisou Miguel Albuquerque, "esta era uma das obras consideradas impossíveis", que, diziam, "jamais ficaria concluída". "Nós concretizámos a obra. Quem não acreditava, é melhor começar a acreditar no Governo da Madeira e naquilo que eu digo", apontou, diante da multidão que percorreu o trajeto inaugurado enquanto chovia 'a potes' para

conhecer aquela infraestrutura "decisiva e importante para criar mais um polo de desenvolvimento, de atração de investimento, fixação de nova população e estrangeiros, e de valorização desta zona belíssima".

A segunda fase da obra representou um investimento de 9,3 milhões de euros para os cofres do Governo Regional, sendo que o troço anteriormente executado, da primeira fase da via expresso entre a Raposeira e o Amparo, custou 25,4 milhões de euros. O valor global da obra, nas suas duas fases, ascendeu aos 34,7 milhões de euros.

Na inauguração, o chefe do executivo madeirense lembrou que a Região está "numa fase muito importante" de recuperação económica e social, sendo "fundamental" dar continuidade à estratégia de desenvolvimento integral após a receção das verbas do Plano de Recuperação e Resiliência e do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Albuquerque lança nova obra

O presidente do Governo Regional lembrou o anunciado investimento do campo de golfe da Ponta do Pargo e aproveitou para desvendar uma empreitada que considera "importantíssima para o turismo e valorização do património": a recuperação do Caminho Real da Calheta. "Será uma obra apoiada pelo PRODERAM e será lançada até ao final de agosto", anunciou.

Numa "festa molhada" que foi "uma festa abençoada", "finalmente a via expresso chegou ao centro da Ponta do Pargo", orgulhou-se o presidente da Câmara Municipal da Calheta, Carlos Teles.

Satisfeito, o autarca agradeceu a Miguel Albuquerque por ser o homem que "sempre acreditou que estes projetos fulcrais e transversais a todo o concelho iriam ser uma realidade", demonstrando ainda gratidão a todos os trabalhadores envolvidos e à população da Ponta do Pargo, que "sempre soube que este era o caminho certo".